

partilhas das comunidades

Na vossa Luz Senhor veremos a Luz!

Todas sabemos que a Ir. Maria do Carmo Alves Martins passou alguns anos na casa mãe. O seu estado de saúde já era débil e foi-se agravando ao longo do tempo. Mas desta irmã testemunhamos o seu espírito de aceitação da vida. A sua paz interior e exterior, a sua serenidade o seu espírito de doação e oração. Pessoa de vida muito escondida, em Deus. Manifestava uma grande generosidade através do seu sorriso sereno e generoso, mimoseava cada uma das irmãs e cada pessoa que a visitasse com esse belo sorriso.

... gostava de passar muito tempo no silêncio do seu quarto a rezar a liturgia das horas, as horas que não eram rezadas em comunidade.

A Irmã Maria do Carmo, ainda quando conseguia ler gostava de passar muito tempo no silêncio do seu quarto a rezar a liturgia das horas, as horas que não eram rezadas em comunidade.

Era muito humilde e culta e gostava muito de estar a par das notícias nacionais e estrangeiras.

Era muito humilde e culta e gostava muito de estar a par das notícias nacionais e estrangeiras. Por isso até que pode lia muito, interessava-se pelo que se passava no mundo.

Era muito humilde e culta e gostava muito de estar a par das notícias nacionais e estrangeiras.

Manifestava uma grande preocupação pelo bem-estar das irmãs, mas muito descentrada de si, nunca falava da sua doença e quando se queixava sabíamos que era uma situação demasiado dolorosa e que se procurava minimizar medicamente e fraternamente.

A irmã Maria do Carmo Martins viveu serenamente e morreu serenamente.

Que Deus a tenha junto de si e, do Céu, vele pela congregação e por cada uma das pessoas a quem doou a sua vida.

As Irmãs da Comunidade da Casa Mãe



Irmã Maria do Carmo Alves Martins

Nasceu a **31 de julho de 1924**, no concelho de Proença-a-Nova, diocese de Portalegre e batizada no dia **14 de setembro de 1924**.

Fez a sua Consagração Religiosa, na Quinta do Candeeiro – Lisboa a **2 de abril de 1948**.

Faleceu a **23 de outubro de 2023**, em Santarém.

Bem-aventurados os que têm alma de pobres.

Luiza Andaluz